

## **Raça, espaço e saúde mental**

**LEONEL, Fabiana de Castro<sup>1</sup>, RATTTS, Alecsandro J.P. <sup>2</sup>**

Palavras-chave: raça, gênero, espaço e saúde mental

### **1. INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)**

Este subprojeto se insere no Projeto de Pesquisa *Trajetórias intelectuais e territorialidades negras* coordenado pelo professor Alecsandro Ratts.

Há um crescimento nas pesquisas de relações raciais e de gênero acerca das diferenças nos acessos às várias áreas, educação, moradia, saneamento básico, mercado de trabalho, relações afetivo-sexuais e na saúde, tema sobre o que me aterei neste trabalho. Trabalharei a interdisciplinaridade entre a geografia da saúde e a antropologia focando a saúde mental. Utilizarei textos de autoras e autores como, por exemplo, Beatriz Nascimento que tratam da dimensão racial da saúde mental.

No relatório anterior trabalhamos com dados do atendimento do Pronto Psiquiátrico Wassily Chuck e na fase seguinte da pesquisa, que agora relatamos, optamos por aprofundar a reflexão acerca da Geografia da Saúde, como foi sugerido por parecerista do CNPq no projeto inicial, vinculando com a reflexão acerca de raça, gênero e saúde mental.

### **2. METODOLOGIA**

- Levantamento bibliográfico acerca de relações raciais, no sentido de observar as restrições sociais que atingem a população negra, segundo as variáveis de gênero e espaço.
- Visitas a campo no Pronto Socorro Psiquiátrico Wassily Chuc para levantamento de fichas de atendimentos nas quais observamos os dados cor/raça e sexo.
- Identificação da rede pública de atendimento das/os pacientes portadoras/es de transtornos mentais.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A condição de subalternização segundo a raça e o gênero e as constantes tensões psicológicas e físicas historicamente impostas à população pobre e negra brasileira (RATTTS, 2003) podem ser relacionadas com o alto índice de pessoas

negras atendidas no P. S. P Wassily Chuc, reconhecendo que esse processo atinge homens e mulheres negras em diferentes graus.

No que diz respeito à rede pública de identificação e tratamento dos transtornos mentais na cidade de Goiânia, esta inclui locais como o Pronto Socorro e os Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS). O Pronto Socorro Psiquiátrico Wassily Chuck recebe pacientes por até 72 horas, com transtornos mentais já identificados e outros casos, a exemplo de alcoolismo e moradores/as de rua. Os CAPS funcionam como “hospital-dia” abertos, em que os/as pacientes recebem atendimento de psiquiatras e outros profissionais, segundo suas necessidades. Os CAPS são apenas 4 (quatro) e se focalizam nas áreas centrais e entorno, ficando desatendidas as áreas periféricas (Ver anexo). No caso da rede particular os/as pacientes são encaminhados/as para clínicas que podem manter áreas de internamentos. Há denúncias na imprensa goiana de que portadores/as de transtornos mentais estão nas ruas da capital.

#### 4. CONCLUSÃO

A eventual continuidade deste estudo deve considerar os dados mencionados anteriormente de que a maior parte dos pacientes atendidos no Wassily Chuck são negros e homens, o que deve ser comparado com o que ocorre nos CAPS e na rede particular.

A rede pública é insuficiente no que diz respeito à sua localização, além de não haver uma atenção diferenciada segundo os critérios de raça e gênero.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUARTE, Luiz Fernando. **A outra saúde: Mental Psicossocial, físico moral?** In: Alves, Paulo César e Minayo, Maria Cecília de S (org) Saúde e doença um olhar antropológico. Rio de Janeiro, Fiocruz. 1994, p.83-91

ENGEL, Magali Gouveia. **Um palácio para doidos.** Revista de História. Ano 1. No. 2, agosto, 2005, p. 33-35.

FOUCAULT, Michel. **História da Loucura.** São Paulo, Ed. Perspectiva, 8ª. Ed., 2005.

\_\_\_\_\_ (1977) Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 277p.

\_\_\_\_\_ (1986) Doença Mental e Psicologia. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro. 99p.

GONZALEZ, Lélia **Racismo e Sexismo na Sociedade Brasileira.** Revista Ciências Sociais Hoje, ANPOCS.1984, p.223-244.

GUIMARÃES, Raul. **BSaúde Urbana: Velho Tema, Novas Questões.** Revista Terra Livre.nº 17 São Paulo.2001,p155-170

NASCIMENTO, Beatriz. Maria Beatriz Nascimento – **Pesquisadora, 29 anos.** In: COSTA, Haroldo. Fala, Crioulo. Rio de Janeiro, Record.1982, p. 194-198.

OLIVEIRA, Fátima. **Saúde da População Negra.** Brasília, OPAS.2001, 342p.

RATTS, Alecsandro **Gênero, raça e espaço: trajetórias de mulheres negras.** Comunicação apresentada no 27º. Encontro anual da ANPOCS (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais). Caxambu, MG. 2003

WERNECK, Jurema; MENDONÇA, Maisa & WHITE, Evelyn C. (Orgs.) **O livro da saúde das mulheres negras: nossos passos vêm de longe**. Rio de Janeiro, Pallas/Criola, 2000,265p.

---

<sup>1</sup> Bolsista de iniciação científica. Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia-  
[bialeonel@yahoo.com.br](mailto:bialeonel@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Orientador /IESA/UFG, [ratts@iesa.ufg.br](mailto:ratts@iesa.ufg.br)